

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



PARTE II – Duração: 2 horas

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Um advogado com escritório no Porto presta serviços a sujeitos passivos de IVA, alguns deles com sede no estrangeiro.

Relativamente às aquisições de bens e de serviços que faz tendo em vista o exercício dessa atividade, com exceção das previstas no artigo 21.º do Código do IVA:

- a) Pode deduzir o IVA respeitante a todas elas.
- b) Não pode deduzir o IVA suportado.
- c) Não pode deduzir o IVA suportado nas aquisições que faz com vista à prestação dos seus serviços no estrangeiro.
- d) Só pode deduzir o IVA que suporta se não tiver clientes particulares.

Questão 27.:

Uma sociedade portuguesa que se dedica à construção de prédios para venda adquiriu tijolos a uma empresa espanhola, destinados à construção de apartamentos na Foz (Porto), para onde os tijolos foram remetidos pela fornecedora.

A aquisição de tijolos:

- a) Está sujeita a IVA português, que é dedutível.
- b) Está sujeita a IVA português, que não é dedutível.
- c) Está sujeita a IVA espanhol, que é dedutível.
- d) Está sujeita a IVA espanhol, que não é dedutível.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 28.:

O Sr. Raul Sousa vai iniciar a sua atividade como empresário em nome individual no início do próximo ano. De acordo com as previsões que fez, no próximo ano irá vender mercadorias no total de € 80 000 e suportará os seguintes gastos:

Custo das mercadorias vendidas€ 50 000

Gastos com o pessoal.....€ 20 000

Outros gastos.....€ 5 000

Em face destas estimativas:

- a) Ficarão abrangidos pelo regime simplificado, sendo-lhe vantajoso optar pelo regime da contabilidade.
- b) Ficarão abrangidos pelo regime simplificado, não lhe sendo vantajoso optar pelo regime da contabilidade.
- c) Ficarão abrangidos pelo regime da contabilidade, podendo optar pelo regime simplificado.
- d) Ficarão abrangidos pelo regime da contabilidade, sendo-lhe vantajoso optar pelo regime simplificado.

Questão 29.:

São tributados autonomamente em IRC:

- a) Os gastos relacionados com viaturas elétricas.
- b) Os gastos relacionados com viaturas elétricas, suportados por empresas que apresentem prejuízos.
- c) As despesas mal documentadas.
- d) Certos gastos com ajudas de custo.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 30.:

Não são aceites como gastos para efeitos de IRC, ainda que subordinadas a condicionalismo específico:

- a) Perdas por imparidade em matérias-primas.
- b) Perdas por imparidade em investimentos financeiros.
- c) Provisões para garantias a clientes.
- d) Provisões para processos judiciais em curso.

Questão 31.:

Relativamente a duas pessoas casadas entre si no regime de comunhão de bens:

- a) Se uma delas for residente em território português, a outra é necessariamente considerada residente no mesmo território.
- b) Se uma delas for residente em território português, está obrigada a declarar como seus os rendimentos obtidos pela outra.
- c) Estão obrigadas a ser tributadas conjuntamente.
- d) Nada impede que sejam consideradas residentes em países diferentes.

Questão 32.:

Uma sociedade que se constituiu em 2016 tendo como objeto social a compra, venda e revenda de imóveis:

- a) Beneficia de isenção de IMT, não pagando imposto na primeira compra de imóveis que realizar para revenda.
- b) Beneficia de isenção de IMT, mas é-lhe exigido o pagamento do imposto em relação a todas as compras que tenha efetuado até ao fim de 2016.
- c) Beneficia de isenção de IMT, mas apenas nas compras de imóveis que realizar a partir de 2017.
- d) Não está sujeita a IMT relativamente às compras realizadas em 2017 e seguintes.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

O montante da amortização anual do custo de uma plataforma digital, explorada por uma empresa da especialidade, constitui:

- a) Uma despesa e um custo do período.
- b) Uma componente do custo de produção.
- c) Um custo e um pagamento do período.
- d) Um pagamento e uma despesa do período.

Questão 34.:

Se a Contabilidade Analítica de uma empresa tipográfica adotar o método direto para apuramento dos custos de produção dos livros e outros trabalhos executados ao longo de um mês de laboração:

- a) Os gastos referentes às naturezas indiretas de carácter fabril são facilmente repartidos e imputados diariamente.
- b) As contas relativas aos custos de produção a funcionar numa classe 9 do SNC recolhem diretamente as correspondentes informações da Contabilidade Financeira.
- c) No final do mês faz-se o apuramento dos gastos por naturezas e o cálculo dos custos de produção de acordo os critérios adotados.
- d) Todas as anteriores são falsas.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 35.:

O custeio baseado na atividade (CBA) caracteriza-se por:

- a) As naturezas dos gastos de produção são agrupadas e imputadas aos objetos dos gastos.
- b) Identificar apenas as atividades principais da entidade.
- c) Identificar somente os *cost drivers* das atividades de apoio.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 36.:

A empresa Alfa explora, em regime de concessão, o refeitório da Universidade Central e segue o sistema de custeio variável. Em certo período produziu e vendeu refeições a um preço de venda médio de 5,50€ cada. Sabendo que o custo de produção variável unitário de cada refeição foi de 2,90€ e os gastos fixos de produção somaram 8.250,00€, os gastos comerciais variáveis e fixos totalizaram 4.720,00€ e 1.580,00€, respetivamente, e os gastos administrativos e financeiros, ambos de natureza fixa, totalizaram 11.086,00€, o ponto crítico das vendas da empresa é de:

- a) 9.860 refeições.
- b) 9.680 refeições.
- c) 9.760 refeições.
- d) 9.980 refeições.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 37.:

A referida empresa Alfa utiliza o custeio padrão para valorizar a produção do prato “arroz de polvo” que fornece habitualmente. Relativamente ao custo padrão deste prato foi definido que cada um incorporará 0,2 kg da matéria M a 2€ por kg e 0,1 kg de N a 5€ por kg. Em certo período, produziu 4.750 pratos de “arroz de polvo” em cujo fabrico utilizou no 960 kg de M e 470 kg de N que custaram 2.050€ e 2.325€, respetivamente.

O desvio total de matérias do custo de produção do período referido, relativamente a M e N foi no total de:

- a) 150€ favorável.
- b) 100€ desfavorável.
- c) 150€ desfavorável.
- d) 100€ favorável.

Questão 38.:

A empresa Gama dispõe de uma estrutura fabril que integra várias secções principais para executar diversos trabalhos para clientes e a secção auxiliar *Conservação* destinada a apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril, para além de uma secção fabril *Gastos Comuns* cujos gastos são repartidos em percentagem pelas restantes secções fabris, correspondendo 10 por cento à *Conservação*.

Em certo período a secção *Conservação* apurou gastos diretos 28.700€ e trabalhou 500 unidades de obra das quais 20 foram aplicadas na secção *Gastos Comuns*, tendo tido esta última 86.500 € de gastos diretos.

O custo unitário de cada hora de *Conservação* foi de:

- a) 70 €.
- b) 72€.
- c) 75€.
- d) 77€.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 39.:

Certa empresa do ramo químico dispõe de equipamento de fabrico onde fabrica em regime de produção conjunta os produtos X e Y e o subproduto S que coloca no mercado a um preço de 75€ por tonelada, mas tem de assegurar gastos de transporte no montante de 25€ por cada tonelada vendida. Obtém-se ainda um resíduo R que a empresa manda destruir. Os produtos X e Y são ainda objeto de operações de transformação antes de entrarem em armazém que somam 10€ por tonelada.

Em certo período a empresa teve de gastos conjuntos 861.000€ e produziu 2.000 toneladas do produto X, 6.000 toneladas do produto Y e 50 toneladas do subproduto S.

Sabendo que a empresa vendeu 1.800 toneladas de X a 510€ cada e 5.800 toneladas de Y a 260€ cada e toda a produção do subproduto S e suportou 1.500€ com a destruição do resíduo R, o custo unitário de cada tonelada de X e Y do período foi respetivamente de:

- a) 180€ e 95€.
- b) 185€ e 96€.
- c) 180€ e 98€.
- d) 182€ e 96€.

Questão 40.:

Determinada empresa dispõe de uma fundição onde produz séries de peças destinadas às empresas de fabrico de automóveis.

Em certo período, a Contabilidade Analítica apurou os custos de fabrico da Ordem de Produção 2017/HPP – 5.000 peças modelo ABCXYZ – que totalizaram 64.350€.

Sabendo que a empresa definiu que os defeitos normais não podiam ultrapassar 1 por cento da produção lançada em produção e que no período o Departamento de Controlo de Qualidade detetou 80 peças defeituosas que não foi possível recuperar, o custo da produção boa que entrou em armazém nesse período foi de:

- a) 64.020€.
- b) 63.960€.
- c) 63.890€.
- d) 63.920€.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES A SEGUIR APRESENTADAS DEVERÁ SER EFETUADA
COM BASE NAS NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO (NCRFs),
A MENOS QUE SE REFIRA O CONTRÁRIO**

Questão 41.:

Os custos associados à emissão de instrumentos de capital de uma sociedade devem ser:

- a) Reconhecidos como gastos do período.
- b) Reconhecidos como ativos intangíveis.
- c) Deduzidos à quantia inscrita no seu capital próprio.
- d) Debitados na conta 281 – *Diferimentos – Gastos a reconhecer*.

Questão 42.:

Em 2015 a XYZE, SA interveio na constituição da sociedade ABC, LDA, cujo capital social é de 300.000 €, passando a deter uma participação de 180.000 euros (60%).

O capital próprio da ABC, LDA em 2015 era de 320.000€ e em 2016 ascendeu a 385.000€.

Em 2016 esta participada registou resultados positivos no montante de 25.000 €, não se tendo registado até à presente data qualquer transação comercial com a detentora do capital.

A participada recebeu, a título de doação, um ativo no valor de 50.000 €, registado no capital próprio.

Em 2016 a ABC, LDA efetuou a distribuição de resultados do ano anterior, correspondente a 50% do resultado de 20.000 € apurado em 2015.

Admitindo não haver necessidade de proceder à harmonização de políticas contabilísticas, o valor escriturado da participação referida nas contas da XYZE, SA em 31/12/2016 é de:

- a) 231.000 €.
- b) 225.000 €.
- c) 219.000 €.
- d) 237.000 €.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



Questão 43.:

Obteve-se a seguinte informação relacionada com a preparação da reconciliação bancária reportada à data de 31 de dezembro de 2016:

| | |
|--|----------|
| Saldo do extrato bancário em 31/12/2016 | 63.430 € |
| Cheques em trânsito em 31/12/2016 | 11.270 € |
| Transferência bancária com data-valor de 27/12/2016: | |
| Factoring: adiantamento (cedência de faturas)* | 23.500 € |
| Juros de descobertos bancários debitados pelo Banco* | 450 € |
| Débito efetuado por lapso do Banco | 570 € |

(*) Não contabilizado pela empresa

O saldo contabilístico em 31/12/2016 deveria ser de:

- a) 52.220 €.
- b) 76.680 €.
- c) 29.680 €.
- d) 28.780 €.

Questão 44.:

No final de 2016 a sociedade LAMEDA, S.A. contratou uma empresa especializada para efetuar a avaliação de uma linha de corte de alta precisão que havia entrado em funcionamento no início de 2012 e cujo custo de aquisição tinha sido 980 milhares de euros. O referido conjunto de equipamentos tem vindo a ser depreciado pelo método da linha reta com base numa vida útil esperada de 10 anos.

Dessa avaliação resultou um justo valor atribuído de 400 mil euros.

Em simultâneo, a Administração da LAMEDA, S.A. procedeu à estimação do valor atual dos *cash flows* esperados resultantes do uso desse conjunto de equipamentos, tendo atingido um montante de 450 milhares de euros.

Em 31 de dezembro de 2016, o conjunto de equipamentos descrito deveria constar do balanço da LAMEDA, S.A. pela quantia escriturada de:

- a) 588 mil euros.
- b) 400 mil euros.
- c) 450 mil euros.
- d) 470 mil euros.



Questão 45.:

Com base na seguinte lista de pagamentos e recebimentos da empresa SIGMA, relativos ao período N:

| | |
|---|----------|
| - Pagamento a fornecedores de matéria-primas | 21.000 € |
| - Entradas de capital (em dinheiro) realizadas pelos sócios | 2.500 € |
| - Pagamento de IRC | 2.000 € |
| - Pagamento do valor de aquisição de um equipamento fabril ... | 3.000 € |
| - Cobrança de dívidas de clientes | 40.000 € |
| - Pagamento de juros de empréstimo bancário | 800 € |
| - Reembolso de empréstimo bancário | 3.200 € |
| - Pagamento de salários | 9.000 € |
| - Recebimento de alienação de máquina fabril | 500 € |

Na demonstração dos fluxos de caixa da empresa SIGMA, desse período N:

- O total dos fluxos das atividades operacionais é 8.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é 2.500 €.
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 12.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é (2.500 €).
- O total dos fluxos das atividades operacionais é 8.000 € e o total dos fluxos das atividades de financiamento é (1.500 €).
- O total dos fluxos das atividades de financiamento é (1.500 €) e o total dos fluxos das atividades de investimento é (3.000 €).



Questão 46.:

A EPSILON é uma empresa comercial que nos últimos dois anos marcou os preços de venda de todos os bens com a mesma margem de comercialização.

Os testes realizados apontam para que os inventários que constam da contabilidade estejam corretos e o procedimento da circularização das dívidas a fornecedores também não detetou qualquer divergência.

Considerando as seguintes informações (em milhares de euros):

| | Ano 1 | Ano 2 |
|--------------------------------------|--------|--------|
| Inventário no início do período..... | 500 | 1.500 |
| Vendas líquidas..... | 19.500 | ? |
| Compras líquidas..... | 16.000 | 18.500 |
| Inventário no fim do período..... | 1.500 | 2.000 |

Determine o valor de vendas do ano 2:

- a) 24.700,00 €.
- b) 24.050,00 €.
- c) 23.400,00 €.
- d) 21.794,12 €.

| | | |
|--|------------------------|-----------------|
| Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o art.º 31.º do Estatuto da OCC) | 13 outubro 2017 | VERSÃO A |
|--|------------------------|-----------------|



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 47.:

Se um contabilista certificado tiver conhecimento, no exercício da sua atividade, da prática por um seu cliente de factos que constituam crimes públicos, deve:

- Denunciar a situação à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Participar os factos ao Ministério Público, através da Ordem.
- Não fazer nada já que, enquanto contabilista certificado, apenas lhe compete organizar a contabilidade.
- Participar ao Ministério Público e à Ordem.

Questão 48.:

Caso não sejam enviadas declarações fiscais de clientes, os contabilistas certificados devem comunicar à Autoridade Tributária e Aduaneira as razões que impediram esse envio no prazo de:

- 15 dias.
- 30 dias.
- 60 dias.
- 120 dias.

Questão 49.:

António, contabilista certificado, foi candidato à Assembleia de Freguesia no local onde reside e nos cartazes para essa eleição figurava uma menção à sua qualificação profissional de contabilista certificado. Esta menção:

- Viola o Estatuto da Ordem porque não é permitida publicidade profissional em cartazes políticos.
- Não constitui uma forma de publicidade.
- Constitui uma forma de publicidade permitida expressamente pelo Estatuto.
- Apenas se poderá considerar publicidade se tiver também indicado o seu domicílio profissional.

Questão 50.:

Estão sujeitos ao poder disciplinar da Ordem dos Contabilistas Certificados:

- Os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários, e as sociedades profissionais de contabilistas certificados.
- Os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários, as sociedades profissionais de contabilistas certificados e as sociedades de contabilidade.
- Apenas os contabilistas certificados efetivos.
- Apenas os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários.